

## **APRESENTAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O reconhecimento da educação infantil como dever de estado com a primeira etapa da educação básica e a conseqüente integração das instituições de educação infantil ao respectivo sistema de ensino concretizam uma significativa mudança na forma como hoje se compreende a função social e política da educação infantil. Entretanto, na realidade do atendimento constata-se desigualdades, diversidades e diferenças que caracterizam desafios no campo da política pública para gestores, pesquisadores, trabalhadores da educação, órgãos e entidades.

No enfrentamento dessas questões, a Secretaria de Educação Básica do Ministério de Educação, por meio da Coordenação Geral de Educação Infantil - COEDI, vem atuando com duas estratégias prioritárias na formulação da política nacional: a institucionalização da educação infantil no âmbito das competências do Estado brasileiro e a consolidação da identidade da educação infantil como primeira etapa da Educação Básica.

Na perspectiva de consolidar a identidade da educação infantil, implementar um processo de trabalho pautado em práticas democráticas coletivas é condição para pactuar a natureza do currículo e da qualidade na educação infantil, dimensões prioritárias e interdependentes. Falar em currículo, proposta pedagógica ou projeto educativo significa afirmar a função educativa das creches e pré-escolas como parte do sistema educacional brasileiro.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil - DCNEI, o currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

As práticas pedagógicas cotidianas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que assegurem às crianças o direito de viver a infância e se desenvolver.

Neste sentido, as bases para as práticas pedagógicas da educação infantil, não se resumem aos conteúdos escolares, a ensinar ou a instruir, pois toda e qualquer aprendizagem é conseqüência das relações vivenciadas pelas crianças no âmbito de uma infância concreta e real.

Os textos apresentados nesse documento elegeram diferentes dimensões do cotidiano da educação infantil e foram elaborados no âmbito do Programa Currículo em Movimento, visando estabelecer o diálogo das Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Infantil com os professores.

Rita de Cássia de Freitas Coelho  
Coordenadora Geral da Educação Infantil  
*Brasília, novembro de 2010*